



ABOP

EDITORIAL

Este fascículo, 14(2) de 2013, marca uma transição na editoria da Revista Brasileira de Orientação Profissional. Desde o ano de 2003, quando a antiga Revista da ABOP passou a chamar-se Revista Brasileira de Orientação Profissional, a função de editor foi exercida pela professora Dra. Lucy Leal Melo-Silva, do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (Universidade de São Paulo). Durante estes 12 anos de trabalho como editora, Lucy dedicou-se de maneira incansável à revista, buscando sempre aprimorá-la e torná-la, cada vez mais, um veículo de difusão do conhecimento no campo da orientação profissional e de discussão da própria prática da orientação. Sob a sua gestão, a revista passou a atender as exigências de qualidade de vários indexadores de periódicos científicos, inclusive internacionais, e está hoje indexada em oito bases de dados, entre elas a SCOPUS. Além disso, a revista foi avaliada no ano de 2011 na categoria Qualis B1 pela CAPES nas áreas de Psicologia, Administração e Interdisciplinar, o que também revela o crescimento qualitativo da revista ao longo do tempo.

Não menos importante, neste período a revista ampliou sua visibilidade no cenário nacional e internacional, e passou a receber contribuições de diferentes autores e instituições, tanto do país quanto do exterior, cumprindo seu papel de servir como um espaço de divulgação da orientação profissional e dos avanços produzidos na área. Assim, queremos registrar aqui o agradecimento à professora Lucy pelo seu trabalho árduo e pela competência com que conduziu a revista nestes 12 anos. Sem dúvida, a sua dedicação fez a diferença não apenas para a revista, mas para o próprio campo da orientação profissional. Esperamos dar continuidade a esta exitosa trajetória da Revista Brasileira de Orientação Profissional, construída com o apoio da Editora Vetor e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto.

Este fascículo traz 12 trabalhos, entre artigo especial, artigos originais, relato de experiência profissional e ensaio, produzidos por 29 autores vinculados a 10 diferentes instituições. Quatro contribuições são internacionais, envolvendo oito autores, oriundos da Universidade de Lisboa, da Universidade do Minho, da Universidade do Porto (todas de Portugal) e da Universidade de La Laguna (Espanha). Já os autores nacionais são 21, vinculados a sete universidades de quatro diferentes estados (São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Santa Catarina).

A seção especial deste número traz o trabalho *A vida da orientação na vida do século XXI: constrangimentos e desafios*, de autoria de Maria Eduarda Duarte, da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal. Trata-se da conferência de abertura proferida no XI Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional, realizado no mês de julho de 2013 na Universidade de São Paulo, Brasil. Neste texto, a autora propõe uma reflexão sobre a orientação profissional no século XXI, apontando características que esta prática deve ter no cenário contemporâneo do mundo do trabalho.

O primeiro artigo, intitulado *Escolhas e planejamento de carreira: a tirania dos discursos tradicionais*, das autoras Sara I. Ferreira, Luísa Saavedra, Maria do Céu Taveira e Alexandra M. Araújo (Universidade do Minho, Braga, Portugal), aborda como as questões de gênero e classe social impactam sobre as decisões vocacionais, colocando em evidência a necessidade de uma agenda de justiça social para o campo da psicologia da orientação. O segundo artigo, *Sistematização das principais narrativas produzidas sobre carreira na literatura especializada*, é uma contribuição de Marcelo Afonso Ribeiro (Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP). Trata-se de um estudo que promove uma importante discussão sobre as diferentes acepções do conceito carreira na literatura, e aponta a necessidade de serem desenvolvidos novos conceitos teóricos que consigam abarcar a complexidade do desenvolvimento das trajetórias de trabalho na contemporaneidade.

A seguir, o artigo *Carreira e narrativa: contribuições para a intervenção*, de Greicy Boness de Araújo, Ângela Carina Paradiso, Maria Célia Pacheco Lassance e Jorge Castellá Sarriera (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul) traz um levantamento sobre técnicas narrativas usadas no aconselhamento de carreira. Quatro técnicas são apresentadas e discutidas, constituindo-se em uma referência sobre o assunto tanto para pesquisadores



quanto para orientadores. A dificuldade em tomar decisões vocacionais, ou indecisividade, é o tema do trabalho subsequente. De autoria de Paulo Jorge Santos, da Universidade do Porto, Porto, Portugal, o artigo intitula-se *Indecisividade: Definição, investigação e intervenção vocacional*. Trata-se de uma revisão de literatura que mostra a evolução do conceito e de sua avaliação, sendo apontados caminhos para futuras investigações.

Os três artigos seguintes têm como foco estudantes do ensino superior. No primeiro deles, *Sucesso e fracasso na integração do estudante à universidade: um estudo comparativo*, de autoria de Mauro de Oliveira Magalhães (Universidade Federal da Bahia, Bahia), é feita uma análise qualitativa dos fatores relacionados à integração à universidade em alunos calouros. A pesquisa revela que a frustração de expectativas sobre a vida universitária, a credibilidade da instituição e a percepção de retorno do investimento financeiro são aspectos importantes para a vinculação dos estudantes com a instituição. Já o estudo de Jocemara Ferreira Mognon e Acácia Aparecida Angeli dos Santos (Universidade São Francisco, Itatiba, São Paulo), *Relação entre vivência acadêmica e os indicadores de desenvolvimento de carreira em universitários*, investiga as possíveis relações entre variáveis associadas à integração à vida universitária e o desenvolvimento de carreira de estudantes universitários. Os resultados mostram que o bem estar físico e psicológico, assim como as perspectivas relacionadas ao curso e à carreira, são os aspectos mais diretamente relacionados ao desenvolvimento de carreira. Por fim, o artigo subsequente trata da avaliação de um sistema de tutoria para alunos atletas, um público com necessidades específicas em termos de orientação de carreira. Intitulado *Tutoria acadêmica personalizada para estudantes universitários esportistas de alto nível*, é uma contribuição de Pedro R. Álvarez Pérez e David López Aguilar, da Universidade de La Laguna, Espanha.

Na sequência, temos o artigo *Capacidade preditiva do raciocínio visuoespacial no interesse e na escolha profissional*, sendo uma contribuição de Juliana Carnevalli Siqueira Nery e Fabián Javier Marín Rueda (Universidade São Francisco, Itatiba, São Paulo). O estudo traz para discussão o debate sobre a existência de relações entre os interesses profissionais e diferentes formas de raciocínio. Por fim, o último trabalho da sessão de artigos originais chama-se *Opiniões sobre trabalho em jovens de classes populares*. O estudo investiga o que pensam jovens provenientes de camadas sociais desfavorecidas sobre o significado do trabalho. Desenvolvido por Gênesis Marimar Rodrigues Sobrosa, Cassiano Camerin, Cláudia Maria Perrone e Ana Cristina Garcia Dias (Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul), o estudo mostra que o trabalho é visto principalmente como um meio de sobrevivência e através do qual os jovens acreditam que poderão conseguir melhores condições de vida.

A seção relato de experiência traz o trabalho *Organização de tempo e métodos de estudo: Oficinas com estudantes universitários*, de Cláudia Basso, Laila Priscila Graf, Fabiani Cabral Lima, Beatriz Schmidt e Marucia Patta Bardagi (Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina). O relato apresenta uma descrição de intervenção voltada a estudantes do ensino superior, um público que cada vez mais demanda ações por parte dos orientadores profissionais, seja no sentido da orientação e do planejamento de carreira quanto da adaptação ao contexto acadêmico. A seção ensaio apresenta o trabalho *Imbricações históricas e problemas práticos em orientação profissional no contexto escolar*, de autoria de Nayara de Paula Faleiros e Yvette Piha Lehman (Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo-SP). O ensaio traz uma reflexão sobre a inserção da orientação profissional nas escolas públicas e a construção desse espaço pelos campos da pedagogia e da psicologia.

Fechando o fascículo, publica-se um comunicado produzido pela IAEVG (International Association for Educational and Vocational Guidance/Associação Internacional de Orientação Educacional e Vocacional) no mês de setembro de 2013, por ocasião da Conferência Internacional da IAEVG – “Aconselhamento de Carreira: um direito humano ou de cidadania?”, que ocorreu na cidade de Montpellier, França. O documento, que reflete a posição de uma das entidades mais representativas do campo da orientação profissional no mundo, ressalta que a orientação profissional deve estar a serviço



da justiça social, e que a igualdade de oportunidades deve existir não apenas no acesso à orientação, mas principalmente no que diz respeito aos seus resultados, o que exige uma ação política por parte dos atores envolvidos nas políticas públicas e nos serviços de orientação oferecidos à sociedade.

Esperamos que este fascículo oportunize aos leitores reflexões críticas sobre a prática da orientação profissional, suas teorias e sobre o conhecimento que vem sendo produzido na área. E que estas reflexões se transformem na inspiração para novas investigações que futuramente sejam compartilhadas através das páginas da revista.

Marco Antônio Pereira Teixeira
Editor Científico